

TEATRO RARO – A ARTE COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NA JORNADA DA ACEITAÇÃO DA DOENÇA.

VI Congresso Online Brasileiro de Medicina, 6ª edição, de 09/06/2025 a 10/06/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-149-3

DOI: 10.54265/DZSM4367

FRAGA; Daniela Guedes de Macedo ¹

RESUMO

Teatro Raro: A Arte como Jornada Facilitadora no Processo de Aceitação da Doença O Teatro Raro é uma iniciativa que utiliza a arte dramática para promover a aceitação de doenças, especialmente aquelas que afetam a saúde mental e física. O projeto tem como objetivo proporcionar um espaço de expressão e reflexão tanto para os atores, que muitas vezes enfrentam condições de saúde desafiadoras, quanto para o público, convidando-o a refletir sobre as diversas experiências humanas relacionadas à doença e ao sofrimento. A aceitação da doença é um processo complexo que envolve aspectos emocionais, sociais e psicológicos. O Teatro Raro estimula os participantes a explorarem suas emoções e vivências de maneira criativa. O teatro, como linguagem universal, se transforma em um veículo poderoso para o compartilhamento de histórias pessoais, permitindo que os indivíduos vejam suas experiências refletidas nas narrativas encenadas. Um dos objetivos centrais do Teatro Raro é desconstruir o estigma associado a doenças raras e crônicas. Muitas pessoas afetadas por essas condições enfrentam não apenas os desafios físicos da doença, mas também a solidão e o preconceito social. O teatro atua como uma ponte, promovendo empatia e compreensão por meio da arte. Ao trazer histórias de superação e resiliência à tona, o projeto contribui para desmistificar doenças raras e facilitar um diálogo aberto sobre o tema. A metodologia do Teatro Raro inclui oficinas de dramaturgia e interpretação, nas quais os participantes, independentemente de suas experiências anteriores em atuação, podem se envolver. Essas oficinas são projetadas para ajudar na expressão pessoal e no autoconhecimento, permitindo que os participantes articulem suas vivências da doença em um ambiente seguro e acolhedor. A experiência de estar em cena possibilita não apenas a catarse emocional, mas também a construção de uma identidade mais forte, onde a doença é vista não como uma limitação, mas como parte integrante da história de vida do indivíduo. Relatos de participantes indicam que a vivência teatral contribui significativamente para a aceitação de suas condições de saúde. Os encontros, repletos de trocas e solidariedade, ajudam a estabelecer laços entre pessoas que compartilham experiências semelhantes. Essa rede de apoio, aliada à expressão artística, permite uma nova perspectiva sobre a doença, promovendo um espaço de cura e transformação. Além disso, o Teatro Raro busca alcançar um público mais amplo por meio de apresentações públicas, que não apenas entretêm, mas também educam e sensibilizam a sociedade sobre as realidades enfrentadas por indivíduos com doenças raras. Essa conscientização é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva, que reconhece e

¹ Teatro Raro, ciateatroraro@gmail.com

valoriza todas as experiências humanas. Em síntese, o Teatro Raro se destaca como uma proposta inovadora que utiliza a arte como um meio de facilitar a aceitação da doença. Ao transformar o sofrimento em expressão criativa, o projeto impacta a vida dos participantes e promove uma mudança social significativa. Através da empatia e do diálogo, o Teatro Raro se estabelece como um importante aliado na luta contra o estigma e na busca pela aceitação e valorização da diversidade das experiências humanas relacionadas à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: diagnostico precoce, inclusao, raras, vulnerabilidade, aceitar, arte